

**Aviso:** [2024-11-12 22:22] este documento é uma impressão do portal Ciência-IUL e foi gerado na data indicada. O documento tem um propósito meramente informativo e representa a informação contida no portal Ciência-IUL nessa data.

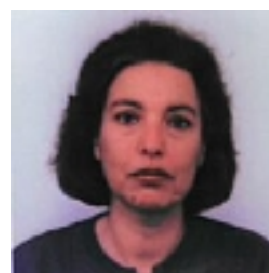
## Lígia Barros Queiroz Amâncio

### Professora Catedrática

Departamento de Psicologia Social e das Organizações (ECSH)

### Investigadora Associada

CIS-Iscte - Centro de Investigação e Intervenção Social (ECSH)  
[PsyChange: Psicologia da mudança societal]



## Contactos

<b>E-mail</b>	ligia.amancio@iscte-iul.pt
<b>Gabinete</b>	AA3.27
<b>Telefone</b>	217650204 (Ext: 220213)
<b>Cacifo</b>	121-A

## Currículo

Lígia Amâncio estudou Psicologia e Ciências da Educação na Universidade de Paris VIII e ingressou no ISCTE no ano letivo 1978-79 onde se doutorou em Sociologia em 1989, prestou provas de agregação em 1999 e se tornou professora catedrática de psicologia social em 2002. A sua carreira de investigação marcou o início dos estudos de género em Portugal, tendo-se centrado no estudo dos processos de construção social do masculino e do feminino e das suas implicações para a discriminação baseada no género, com particular destaque para a integração das mulheres em profissões de visibilidade pública e qualificadas, como a política, a ciência e a medicina. Orientou / cor-orientou(2) 9 teses de doutoramento, no ISCTE e em várias outras instituições nacionais, e dois pós doutoramentos. Foi visiting professor e coordenou seminários em programas doutorais das Universidades Brandeis (EUA), Helsínquia (FN), Genebra (SW), Escola de Altos Estudos em Ciências Sociais (FR) e Bahia (BR). Dos vários projectos financiados em concursos competitivos que coordenou, destaca-se o projecto europeu SAGE (2016-2019) que deu origem ao livro, publicado em 2020, pela editora Taylor and Francis, *The Gender-Sensitive University A Contradiction in Terms?* (acesso gratuito). Exerceu funções de gestão no ISCTE como directora do Centro de Investigação e Estudos de Sociologia (CIES) de 1989 a 1993 e do Centro de Investigação e Intervenção Social (CIS) de 2012 a 2016, Vice-Presidente do Conselho Científico de 2002 a 2004, coordenadora da Secção Autónoma e, mais tarde, Presidente do Departamento de Psicologia Social e das Organizações. Na administração pública foi Presidente da Comissão para a Igualdade e os Direitos das Mulheres de 1996 a 1998, delegada nacional no comité de gestão do programa de apoio às ciências sociais da Comissão Europeia de 1999 a 2004,

membro do Conselho Consultivo Europeu para a Investigação (EURAB) (2001-2004), Vice-Presidente da Fundação para a Ciência e a Tecnologia (2006-2012), membro do Conselho de Ética para as Ciências da Vida (2009-2014) e membro do Conselho de Curadores da A3ES (2016-2020). Está aposentada desde 2018 e em 2019 recebeu o título de professora emérita do ISCTE-IUL. Nesse mesmo ano foi lançado o livro de homenagem, (acesso livre), Lígia Amâncio: o género como acção sobre o mundo, organizado por João Manuel de Oliveira e Conceição Nogueira. Foi eleita para a Direcção da Plataforma Europeia de Mulheres Cientistas (EPWS) em Julho de 2021, onde representa a AMONET, Associação Portuguesa de Mulheres Cientistas de que foi co-fundadora em 2004. Em 2023 recebeu um prémio d carreira do Alumni Clube do ISCTE.

## Qualificações Académicas

Universidade/Instituição	Tipo	Curso	Período
ISCTE-IUL - Instituto Superior Ciências Trabalho e da Empresa	Doutoramento	Sociologia	1989
Université de Paris VIII - Vincennes	Mestrado	Psicologia e Ciências da Educação	1976

## Atividades Letivas

Ano Letivo	Sem.	Nome da Unidade Curricular	Curso(s)	Coord
2023/2024	1º	Igualdade de Género e Diversidade - Iniciação	Curso Institucional em Competências Transversais;	Não
2022/2023	1º	Igualdade de Género e Diversidade - Iniciação	Curso Institucional em Competências Transversais;	Não
2019/2020	2º	Igualdade de Género e Diversidade - Iniciação	Curso Institucional em Competências Transversais;	Não
2019/2020	1º	O Empoderamento das Mulheres no Século XXI		Não
2019/2020	1º	Igualdade de Género e Diversidade - Iniciação	Curso Institucional em Competências Transversais;	Não

## Orientações

### • Teses de Doutoramento

#### - Terminadas

	Nome do Estudante	Título/Tópico	Língua	Instituição	Ano de Conclusão
1	João Miguel da Costa Sobreiro Marques dos Santos	The science of scientific agendas - insights into the agenda setting process of researchers	Inglês	ISCTE-IUL	2020

2	Maria Emília Pereira Fernandes	Permanência e Mudança nas "performatividades" de género e empresariado: (Re)interpretando os registos discursivos de um grupo de empresárias a partir da posicionalidade feminista pós-moderna	Português	Universidade do Minho, Escola de Economia e Gestão	2012
3	Maria Helena Ramos da Costa Santos	Género e política: Factores explicativos das resistências à igualdade	Português	ISCTE-IUL	2011
4	António Manuel Marques	Masculinidade e Profissões: Discursos e resistências	Português	ISCTE-IUL	2009
5	João Manuel Calhau de Oliveira	Uma escolha que seja sua: Uma abordagem feminista ao debate sobre a interrupção voluntária da gravidez em Portugal	Português	ISCTE-IUL	2009
6	Maria de Fátima Oliveira Rodrigues	A reprodução do poder nas organizações: Uma perspectiva de género	Português	ISCTE-IUL	2009
7	António Manuel dos Reis Marques	Profissões Masculinas. Discursos e Resistências	Português	ISCTE-IUL	2007
8	Abílio Oliveira	Ilusões: A melodia e o sentido da vida na idade das emoções. Representações sociais da Morte, do Suicídio e da Música	Português	ISCTE-IUL	2004
9	Abílio Gaspar de Oliveira	Ilusões: a Melodia e o Sentido de Vida na Idade das Emoções - Representações Sociais da Morte, do Suicídio e da Música na Adolescência	Português	ISCTE-IUL	2004
10	Maria Rosa Soares Pedrosa Cabecinhas	Racismo e etnicidade em Portugal. Uma análise psicossociológica da homogeneização das minorias	Português	Universidade do Minho	2003
11	Joana Miranda	A identidade nacional: do mito ao sentido estratégico. Uma análise psicossociológica das comparações entre os portugueses e os outros	Português	Universidade Aberta	2002
12	Maria da Conceição Carvalho Nogueira	Um novo olhar sobre as relações sociais de género: feminismo e perspectivas críticas na psicologia social	Português	Universidade do Minho	1996

## • Dissertações de Mestrado

### - Terminadas

	Nome do Estudante	Título/Tópico	Língua	Instituição	Ano de Conclusão
1	Jéssica da Costa Azevedo	A Lei da Paridade numa perspectiva de género: perspectivas das deputadas dos grandes partidos políticos	Português	ISCTE-IUL	2017
2	Ana Rita Cardoso Bernardes Ferreira Batista	As gramáticas políticas dos feminismos contemporâneos: discursos de jovens feministas	Português	ISCTE-IUL	2016

## Total de Citações

Web of Science®	243
Scopus	355

## Publicações

### • Revistas Científicas

#### - Artigo em revista científica

1	<p>França, T., Godinho, F., Padilla, B., Vicente, M., Amâncio, L. &amp; Fernandes, A. (2023). "Having a family is the new normal": Parenting in neoliberal academia during the COVID19 pandemic. <i>Gender, Work and Organization</i>. 30 (1), 35-51</p> <p>- N.º de citações Web of Science®: 13 - N.º de citações Scopus: 16</p>
2	<p>França, T., Vicente, M., Godinho, F., Padilla, B., Amâncio, L. &amp; Alexandre, A. F. (2023). The cost of 'care' in neoliberal academia during the COVID-19 pandemic: Women academics, teaching and emotional labour. <i>European Journal of Women's Studies</i>. 30 (4), 470-485</p> <p>- N.º de citações Web of Science®: 1 - N.º de citações Scopus: 1</p>
3	<p>Santos, J. M., Horta, H. &amp; Amâncio, L. (2021). Research agendas of female and male academics: a new perspective on gender disparities in academia. <i>Gender and Education</i>. 33 (5), 625-643</p> <p>- N.º de citações Web of Science®: 30 - N.º de citações Scopus: 27 - N.º de citações Google Scholar: 58</p>
4	<p>Amâncio, L. &amp; Santos, M. H. (2021). Gender equality and modernity in Portugal. An analysis on the obstacles to gender equality in highly qualified professions. <i>Social Sciences</i>. 10 (5)</p> <p>- N.º de citações Web of Science®: 26 - N.º de citações Scopus: 24 - N.º de citações Google Scholar: 40</p>
5	<p>França, T., Godinho, F., Padilla, B., Vicente, M., Amâncio, L. &amp; Fernandes, A. (2021). Articulações entre vida pessoal, familiar e profissional no contexto das instituições de ensino superior e científicas: A experiência de investigadoras e docentes durante a pandemia da Covid-19 em Portugal. <i>Fórum Sociológico</i>. 39, 43-52</p>
6	<p>Santos, M. H. &amp; Amâncio, L. (2019). Gender and nursing in Portugal: the focus on men's double status of dominant and dominated . <i>International Journal of Iberian Studies</i>. 32 (3), 159-172</p> <p>- N.º de citações Web of Science®: 12 - N.º de citações Scopus: 9 - N.º de citações Google Scholar: 10</p>
7	<p>Amâncio, L. &amp; Correia, R. (2019). Em busca da igualdade. Percepção da justiça e divisão do trabalho doméstico - mudanças e continuidades. <i>Sociologia, Problemas e Práticas</i>. 90, 77-94</p> <p>- N.º de citações Scopus: 10</p>

8	<p>Santos, M. H. &amp; Amâncio, L. (2019). Gender dynamics in elementary school teaching: the advantages of men. <i>European Journal of Women's Studies</i>. 26 (2), 195-210</p> <p>- N.º de citações Web of Science®: 12</p> <p>- N.º de citações Scopus: 11</p> <p>- N.º de citações Google Scholar: 23</p>
9	<p>Maria Helena Santos, Roux, P. &amp; Amâncio, L. (2016). Experiences et strategies de femmes investies dans un "monde d'hommes": le cas de la politique locale portugaise. <i>Sociologia, Problemas e Práticas</i>. 82, 69-87</p> <p>- N.º de citações Scopus: 11</p> <p>- N.º de citações Google Scholar: 21</p>
10	<p>Santos, M. H. &amp; Amâncio, L. (2016). Gender inequalities in highly qualified professions: a social psychological analysis. <i>Journal of Social and Political Psychology</i>. 4 (1), 427-443</p> <p>- N.º de citações Scopus: 11</p> <p>- N.º de citações Google Scholar: 21</p>
11	<p>Santos, M. H., Amâncio, L. &amp; Roux, P. (2015). Numbers do not tell the whole story: gender and medicine in Portugal. <i>Women's Studies International Forum</i>. 53, 73-82</p> <p>- N.º de citações Web of Science®: 18</p> <p>- N.º de citações Scopus: 18</p> <p>- N.º de citações Google Scholar: 26</p>
12	<p>Amâncio, L. &amp; Oliveira, J. M. (2014). Ambivalências e desenvolvimentos dos estudos de género em Portugal. <i>Faces de Eva. Estudos sobre a Mulher</i>. 32, 23-42</p> <p>- N.º de citações Google Scholar: 21</p>
13	<p>Maria Helena Santos &amp; Amâncio, L. (2014). Tokens in gendered professions: consequences and reactions = Sobreminorias em profissões marcadas pelo género: consequências e reacções. <i>Análise Social</i>. XLIX (212), 700-726</p> <p>- N.º de citações Scopus: 18</p>
14	<p>Maria Helena Santos &amp; Amâncio, L. (2014). Perceção de justiça, discriminação e sexismo. <i>Psicologia</i>. 28 (1), 67-81</p> <p>- N.º de citações Google Scholar: 17</p>
15	<p>Maria Helena Santos, Amâncio, L. &amp; Alves, H. (2013). Gender and politics: the relevance of gender on judgements about the merit of candidates and the fairness of quotas. <i>Portuguese Journal of Social Science</i>. 12 (2), 133-149</p> <p>- N.º de citações Web of Science®: 9</p> <p>- N.º de citações Scopus: 8</p> <p>- N.º de citações Google Scholar: 22</p>
16	<p>Santos, M. H. &amp; Amâncio, L. (2012). Género e política: análise sobre as resistências nos discursos e nas práticas sociais face à lei da paridade. <i>Sociologia, Problemas e Práticas</i>. 68, 79-101</p> <p>- N.º de citações Scopus: 10</p> <p>- N.º de citações Google Scholar: 48</p>
17	<p>Maria Helena Santos &amp; Amancio, L. (2012). Resistências à igualdade de género na política. <i>Ex aequo</i>. 25, 45-58</p> <p>- N.º de citações Google Scholar: 19</p>
18	<p>Maria Helena Santos &amp; Amâncio, L. (2010). A competência política, a desigualdade de género e as medidas de acção positiva: uma questão "natural" ou de "competência"? <i>Psicologia</i>. 24, 117-140</p> <p>- N.º de citações Google Scholar: 15</p>

19	<p>Maria Helena Santos &amp; Amâncio, L. (2010). A (in)justiça relativa da acção positiva - A influência do género na controvérsia sobre as quotas baseadas no sexo. <i>Análise Psicológica</i>. 28 (1), 43-57</p> <p>- N.º de citações Scopus: 11</p> <p>- N.º de citações Google Scholar: 29</p>
20	<p>Vernet, J.-P., Vala, J., Amâncio, L. &amp; Butera, F. (2009). Conscientization of social cryptomnesia reduces hostile sexism and rejection of feminists. <i>Social Psychology</i>. 40 (3), 130-137</p> <p>- N.º de citações Web of Science®: 7</p> <p>- N.º de citações Scopus: 8</p>
21	<p>Alves, M. P., Amâncio, L. &amp; Alferes, V. (2008). Género e representações sociais: duplo-padrão sexual em função da religião e da posição política. <i>Psicologia</i>. 22 (2), 139-160</p>
22	<p>Oliveira, J. M. &amp; Amâncio, L. (2006). Teorias feministas e representações sociais: desafios dos conhecimentos situados para a psicologia social. <i>Revista Estudos Feministas</i>. 14 (3), 597-615</p> <p>- N.º de citações Scopus: 7</p> <p>- N.º de citações Google Scholar: 95</p>
23	<p>Amâncio, Lígia &amp; Oliveira, J.M. (2006). IV. Men as Individuals, Women as a Sexed Category: Implications of Symbolic Asymmetry for Feminist Practice and Feminist Psychology. <i>Feminism &amp; Psychology</i>. 16 (1), 35-43</p> <p>- N.º de citações Web of Science®: 40</p> <p>- N.º de citações Scopus: 33</p> <p>- N.º de citações Google Scholar: 89</p>
24	<p>Amâncio, L. (2005). Reflections on science as a gendered endeavour: changes and continuities. <i>Social Science Information</i>. 44 (1), 65-83</p> <p>- N.º de citações Web of Science®: 30</p> <p>- N.º de citações Scopus: 24</p>
25	<p>Oliveira, A., Amâncio, L. &amp; Sampaio, D. (2004). Da desesperança ao desafio da morte... e à conquista da vida: olhar sobre o adolescente suicida. <i>Psychologica</i>. 35, 69-83</p> <p>- N.º de citações Google Scholar: 8</p>
26	<p>Simões, J. &amp; Amâncio, L. (2004). Género e enfermagem: um estudo sobre a minoria masculina. <i>Sociologia, Problemas e Práticas</i>. 44, 71-81</p> <p>- N.º de citações Scopus: 4</p>
27	<p>Amâncio, L. (2003). Gender and science in Portugal. <i>Portuguese Journal of Social Science</i>. 1 (3), 185-190</p> <p>- N.º de citações Scopus: 14</p>
28	<p>Amâncio, L. (2003). O género no discurso das ciências sociais. <i>Análise Social</i>. 38 (168), 687-714</p> <p>- N.º de citações Scopus: 22</p>
29	<p>Oliveira, J. M. &amp; Amâncio, L. (2002). Liberdades condicionais: o conceito de papel sexual revisitado. <i>Sociologia, Problemas e Práticas</i>. 40, 45-61</p> <p>- N.º de citações Scopus: 9</p> <p>- N.º de citações Google Scholar: 95</p>
30	<p>Oliveira, A., Amâncio, L. &amp; Sampaio, D. (2001). Arriscar morrer para sobreviver: olhar sobre o suicídio adolescente. <i>Análise Psicológica</i>. 19 (4), 509-522</p> <p>- N.º de citações Google Scholar: 103</p>
31	<p>Amâncio, L. (2001). O género na psicologia: uma história de desencontros e rupturas. <i>Psicologia</i>. 15 (1), 9-26</p>

32	Oliveira, A. & Amâncio, L. (1999). Influência do contexto na percepção e nas representações sociais da morte. <i>Psicologia</i> . 12 (2), 213-235 - N.º de citações Google Scholar: 16
33	Cabecinhas, R. & Amâncio, L. (1999). Asymmetries in the perception of others as a function of social position and context. <i>Swiss Journal of Psychology</i> . 58 (1), 40-50 - N.º de citações Web of Science®: 21 - N.º de citações Scopus: 13
34	Amâncio, L. (1999). As mulheres e os direitos humanos. Entre 200 anos antes e 50 anos depois da Declaração Universal. <i>Finisterra - uma revista de reflexão e crítica</i> . 30, 61-66
35	Oliveira, A. & Amâncio, L. (1998). Pertenças sociais e formas de percepção e representação da morte. <i>Psicologia</i> . 12 (1), 115-137 - N.º de citações Google Scholar: 17
36	Amâncio, L. (1997). The importance of being male: Ideology and context in gender identities. <i>International Review of Social Psychology / Revue Internationale de Psychologie Sociale</i> . 10 (2), 79-94
37	Conceição, N. & Amâncio, L. (1996). Gender and management. Stereotypes and attributions for a successful career. <i>Psicologia</i> . 11 (1), 79-88
38	Amâncio, L. (1996). Representations of gender and the representation of the person. <i>European Legacy</i> . 1 (3), 999-1003
39	Amâncio, L. (1996). Gender, expertise and authority. The effect of gender and specialized knowledge on the perception of authority. <i>Psicologia</i> . 11 (1), 11-25
40	Amâncio, L. (1993). Níveis de análise no estudo da identidade social. <i>Análise Psicológica</i> . 2 (11), 213-221
41	Amâncio, L. (1993). Género - representações e identidades. <i>Sociologia, Problemas e Práticas</i> . 14, 127-140
42	Amâncio, L. (1993). Stereotypes as ideologies: the case of gender categories. <i>Revista de Psicologia Social</i> . 8 (2), 163-170 - N.º de citações Scopus: 12
43	Amâncio, L. (1992). Assimetrias nas representações de género. <i>Revista Crítica de Ciências Sociais</i> . 34, 9-22
44	Ávila, P., Mauritti, R, Alves, M. G., Martinho, J. & Amâncio, L. (1992). Discriminação etária no trabalho: uma análise psicossociológica. <i>Sociologia, Problemas e Práticas</i> . 11, 123-133 - N.º de citações Google Scholar: 6
45	Amâncio, L. (1991). Assédio sexual no local de trabalho - «crime» ou «castigo»? <i>Organizações e Trabalho</i> . 5-6, 75-88
46	Amâncio, L. (1989). Social differentiation between 'dominant' and 'dominated' groups: toward an integration of social stereotypes and social identity. <i>European Journal of Social Psychology</i> . 19 (1), 1-10 - N.º de citações Web of Science®: 24 - N.º de citações Scopus: 24
47	Amâncio, L. (1988). Dimensões de comparação e discriminação intergrupos: uma abordagem psicossociológica das relações entre grupos "dominantes" e "dominados". <i>Análise Psicológica</i> . 6 (3-4), 307-319

## • Livros e Capítulos de Livros

### - Autor de livro

1	Isabel do Carmo & Amâncio, L. (2004). Vozes Insubmissas . Lisboa / Portugal. Dom Quixote.
2	Amâncio, L. (1994). Masculino e Feminino. A construção social da diferença. Porto / Portugal. Afrontamento.

### - Editor de livro

1	Oliveira, J. M. & Amâncio, L. (2017). Géneros e sexualidades: interseções e tangentes. Lisboa. CIS-IUL. - N.º de citações Google Scholar: 12
2	Wall, K. & Amâncio, L. (2007). Família e Género em Portugal e na Europa. Lisboa / Portugal. Imprensa da Ciências Sociais.
3	Amâncio, L., Tavares, M., Joaquim, T. & Almeida, T. (2007). O Longo Caminho das Mulheres. Feminismos 80 anos depois. Lisboa / Portugal. Dom Quixote.
4	Soares, C. & Amâncio, L. (2004). Em Torno da Psicologia Social. Homenagem a Jorge Correia Jesuíno. Lisboa / Portugal. Livros Horizonte.
5	Amâncio, L. (2004). Aprender a ser homem. Construindo masculinidades. Lisboa / Portugal. Livros Horizonte.
6	J C Jesuíno, Amâncio, L., Ávila, P., Carapinheiro, G., Costa, AF, Machado, FL...Vala, J. (1995). A Comunidade Científica Portuguesa nos Finais do Século XX: Comportamentos, Atitudes e Expectativas. Oeiras. Celta Editora. - N.º de citações Google Scholar: 61
7	Amâncio, L. & Nogueira, C. (1995). Gender, Management and Science. Braga. Instituto de Educação e Psicologia, Universidade do Minho.

### - Capítulo de livro

1	Maria Helena Santos & Amâncio, Lúgia (2023). Dinâmicas de género em profissões qualificadas: As desvantagens das mulheres. In A. Torres, D. Costa, D. Maciel, & T. J. Pinto (Ed.), Estudos de Género, Feministas e sobre as Mulheres: Reflexividade, Resistência e Ação . (pp. 521-533). Lisboa: Edições ISCSP.
2	Azevedo, J., Santos, M. H. & Amâncio, L. (2022). A lei da paridade numa perspetiva de género: testemunhos de deputadas dos grandes partidos políticos. In Joana Alexandre, Sara Ramos, Diniz Lopes (Ed.), Psicologia social e das organizações: métodos, estudos e perspetivas. Lisboa: Sílabo.
3	Amâncio, L. (2017). Assimetria simbólica. Breve história de um conceito. In Géneros e Sexualidades. Intersecções e Tangentes. (pp. 17-37). Lisboa
4	Oliveira, J.M., Amâncio, Lúgia, João Manuel Calhau de Oliveira & Amâncio, Lúgia (2013). A missing tryad: the politics of location, hierarchy and negotiation of knowledges. In Thalia Magioglou (Ed.), Culture and Political Psychology: A Societal Perspective. (pp. 87-101). Greenwich, CT: InfoAge.
5	Santos, M.H & Amâncio, L. (2011). Género e cidadania: o lento caminho para a paridade. In Magda Sofia Ribeiro, Maria T. Batista, Maria Helena Santos, Rita Morais, Rui S. Costa, Maria Luísa Lima (Ed.), Percursos de Investigação em Psicologia Social e Organizacional. (pp. 51-74). Lisboa: Edições Colibri.



6	Amâncio, L. (2011). A participação das mulheres nos programas da FCT. Alguns indicadores. In Teresa Pinto, Teresa Alvarez e Isabel Cruz (Ed.), <i>Mulheres e conhecimento / Women and Knowledge</i> . (pp. 45-62). Vila Franca de Xira: Associação Portuguesa de Estudos sobre as Mulheres.
7	Oliveira, J.M., Batel, S. & Amâncio, Lúcia (2010). Uma igualdade contraditória? Género, trabalho e educação das "elites discriminadas". In <i>A igualdade de mulheres e homens no trabalho e no emprego em Portugal: Políticas e Circunstâncias</i> . (pp. 247-260). Lisboa: CITE. - N.º de citações Google Scholar: 23
8	Amâncio, L. (2010). O fim do sujeito universal. In Teresa Joaquim (Ed.), <i>Masculinidades / Feminilidades</i> . (pp. 101-109). Porto / Portugal: Afrontamento.
9	Amâncio, L. (2008). Feminismo em Portugal e os efeitos da ausência da história. In Zília Osório de Castro e João Esteves (Ed.), <i>Falar de Mulheres. História e historiografia</i> . (pp. 11-17). Lisboa / Portugal: Livros Horizonte.
10	Amâncio, L. (2007). Género e divisão do trabalho doméstico. O caso português em perspectiva. In Karin Wall e Lúcia Amâncio (Ed.), <i>Família e Género em Portugal e na Europa</i> . (pp. 181-209). Lisboa / Portugal: Imprensa de Ciências Sociais.
11	Amâncio, L. (2006). Identidade Social e Relações Intergrupos. In Jorge Vala e Maria Benedita Monteiro (Ed.), <i>Psicologia Social</i> . (pp. 387-409). Lisboa / Portugal: Fundação Calouste Gulbenkian.
12	Amâncio, Lúcia, Oliveira, J.M., Amâncio, Lúcia & OLIVEIRA, João Manuel (2006). Genre et démocratie. Le regard des représentations sociales. In A. Dorna & J.M. Sabucedo (Ed.), <i>Études et Chantiers de Psychologie Politique</i> . (pp. 183-200). Paris: L'Harmattan.
13	Oliveira, A. & Amâncio, L. (2005). A Análise Factorial de Correspondências no estudo das Representações Sociais - As Representações Sociais da Morte e do Suicídio na Adolescência. In A. Moreira, B. Camargo, J. Jesuíno (Ed.), <i>Perspectivas Teórico- Metodológicas em Representações Sociais</i> . (pp. 323-362). Paraíba: Universitária UFPB. - N.º de citações Google Scholar: 40
14	Oliveira, J.M., Amâncio, Lúcia, OLIVEIRA, João Manuel & Amâncio, Lúcia (2005). Direitos das Mulheres. In A. L. Amaral & A. G. Macedo (Ed.), <i>Dicionário da Crítica Feminista</i> . (pp. 38-40). Porto: Afrontamento.
15	Oliveira, A., Sampaio, D. & Amâncio, L. (2004). Perscrutando o fim... - Representações sociais da morte e do suicídio na adolescência. In Jorge Vala, Margarida Garrido e Paulo Alcobia (Ed.), <i>Percursos da investigação em Psicologia Social e Organizacional (Vol. I)</i> . (pp. 53-74). Lisboa: Edições Colibri. - N.º de citações Google Scholar: 10
16	Amâncio, L. (2004). Percepção da discriminação e da justiça: novos desafios na pesquisa psicossociológica. In Anne Cova, Natália Ramos e Teresa Joaquim (Ed.), <i>Desafios da Comparação. Família, mulheres e género em Portugal e no Brasil</i> . (pp. 333-342). Oeiras: Celta.
17	Amâncio, L. (2003). Género e assimetria simbólica. O lugar da História na psicologia social. In Maria Luísa Lima, Paula Castro e Margarida Garrido (Ed.), <i>Temas e Debates em Psicologia Social</i> . (pp. 111-124). Lisboa / Portugal: Livros Horizonte.
18	Amâncio, L. (2001). Género e representações sociais em Portugal. In Antónia Paredes Moreira (Ed.), <i>Representações sociais: teoria e prática</i> . (pp. 173-201). João Pessoa, Brasil: Editora Universitária João Pessoa.

19	Amâncio, L. (2001). Leonor da Fonseca Pimentel - Uma revolucionária prisioneira do feminino. In Teresa Santos e Sara Marques Pereira (Ed.), Leonor da Fonseca Pimentel - A portuguesa de Nápoles (1752-1799). (pp. 103-107). Lisboa: Livros Horizonte.
20	Salvador, J. & Amâncio, L. (1995). Identidades e fronteiras da comunidade científica. In Jorge Correia Jesuino (Ed.), A Comunidade Científica Portuguesa nos Finais do Século XX. (pp. 89-106). Oeiras: Celta.
21	Carapinheiro, G. & Amâncio, L. (1995). A ciência como profissão. In Jorge Correia Jesuino (Ed.), A Comunidade Científica Portuguesa nos Finais do Século XX. (pp. 47-71). Oeiras: Celta.
22	Amâncio, L. & Ávila, P. (1995). O género na ciência. In A Comunidade Científica Portuguesa nos finais do Século XX. Comportamentos, Atitudes e Expectativas. (pp. 135-162). Oeiras: Celta. - N.º de citações Google Scholar: 66
23	Nogueira, C., Paúl, C. & Amâncio, L. (1995). Women in management in Portugal: a demographic overview. In Lúcia Amâncio e Conceição Nogueira (Ed.), Gender, Management and Science. (pp. 207-218). Braga: Instituto de Educação e Psicologia, Universidade do Minho.
24	Amâncio, L. (1995). Social identity and social change: the case of gender relations. In Lúcia Amâncio e Conceição Nogueira (Ed.), Gender, Management and Science. (pp. 33-42). Braga: Instituto de Educação e Psicologia, Universidade do Minho.
25	Amâncio, L. (1993). Género e assimetria simbólica. O lugar da História na Psicologia Social. In Maria Luísa Lima, Paula Castro e Margarida Garrido (Ed.), Temas e Debates em Psicologia Social. (pp. 111-124). Lisboa: Livros Horizonte.
26	Amâncio, L. & Carapinheiro, G. (1993). Dimensões do poder e do saber. Uma abordagem exploratória. In Maria Eduarda Gonçalves (Ed.), Comunidade Científica e Poder. (pp. 55-71). Lisboa / Portugal: Edições 70.
27	Amâncio, L. & Soczka, Luís (1988). Social identity and implicit theories about sex discrimination at work. In David Canter, Jorge Correia Jesuino, Luís Soczka, Geoffrey M. Stephenson (Ed.), Environmental Social Psychology. (pp. 259-271). Dordrecht: Kluwer Academic Publishers.

## • Conferências/Workshops e Comunicações

### - Publicação em atas de evento científico

1	Cabecinhas, R. & Amâncio, L. (2004). Estereótipos sociais e assimetria simbólica: três estudos com jovens angolanos e portugueses. In VIII Congresso Luso-Afro-Brasileiro de Ciências Sociais. Coimbra: Universidade de Coimbra.
2	Amâncio, L., Pinho, Filipa & J C Jesuino (1994). Direitos humanos e representações sociais. In Dinâmicas multiculturais, novas faces, outros olhares - Actas das Sessões Temáticas do III Congresso Luso-Afro-Brasileiro de Ciências Sociais_volume III. (pp. 291): Instituto de Ciências Sociais.

### - Comunicação em evento científico

1	França, T., Godinho, F., Amâncio, Lúcia, Vicente, M., Padilla, B. & Alexandre, A. (2021). Impacts of Covid-19 on Gender Inequality in Academia. 15th ESA Conference.
---	--

2	França, T., Vicente, M., Godinho, F., Padilla, B., Amâncio, Lígia & Alexandre, A. (2021). Estado de Emergência: Os efeitos da pandemia na (des)igualdade de género em Portugal. XI Congresso Português de Sociologia: identidades ao rubro: diferenças, pertenças e populismos num mundo efervescente.
3	Santos, J. M., Horta, H. & Amâncio, L. (2021). The impact of the gender gap in academia on research agenda setting. XI European Conference on Gender Equality in Higher Education.
4	Maria Helena Santos & Amâncio, L. (2019). Dinâmicas de género em profissões qualificadas: As desvantagens das mulheres. CIEG II International Congress "Gender, Feminist and Women's Studies: Reflexivity, Resistance and action" .
5	Santos, J. M., Horta, H. & Amâncio, L. (2019). The differing research agendas of men and women: a new perspective on the gender gap in academia. CIEG Congress 2019.
6	Amâncio, L. (2019). O género em tempos de cólera. Congresso Internacional do CIEG.
7	Amâncio, L. (2018). Particularidades e generalidades do caso português. HeForShe Porto Mesa Redonda Desigualdade de género na Ciência.
8	Amâncio, L. & Maria Helena Santos (2017). Women in masculine professions. The price to pay for equality. V International Symposium of AMONET: Gender Dimension in Science and Society.
9	Amâncio, L. (2016). Gender and Equality. The case of Portugal. SHIF GEAR: Gender into academic and research organisations.
10	Amâncio, L. (2015). A divisão do trabalho doméstico: uma análise preliminar dos dados sobre as horas gastas semanalmente. Men Roles in a gender equality perspective: National and cross-national secondary data analysis.
11	Amâncio, L. (2015). Género e Feminismo. Novos mapas. Colóquio De Outono do CEHUM.
12	Amâncio, L. (2015). Symbolic asymmetry. What is and what is not. International Conference on Gender, Sexualities and Intersectionality .
13	Oliveira, J.M. & Amâncio, L. (2014). Os direitos e os hiatos: cidadania sexual e de género. 40 anos de Democracia.
14	Amâncio, L. & Oliveira, J.M. (2013). Género e Ciência. Progressos e resistências. VIII Simpósio Nacional de Investigação em Psicologia.
15	Amâncio, L. (2013). Representações sobre os sexos. Continuidades e Rupturas. AEICBAS Biomedical Congress An innovative multidisciplinary approach to life sciences.
16	Amâncio, L. & joao oliveira (2013). Género e Ciência. Progressos e Resistências. Simpósio de Investigação em Psicologia.
17	Oliveira, J.M. & Amâncio, L. (2013). Individuals and the State in the ongoing "neo-liberal revolution": a perspective from feminist theory. Interdisciplinary Conference The intimate, the private and the public: bridges and ambiguities.
18	Amâncio, L. (2012). Género, Ciência e Democracia. O caso português em perspectiva. Congresso Ibero-americano de Ciência, Tecnologia e Género.

19	Batel, S., Oliveira, J.M., Nogueira, C. & Amâncio, L. (2007). O Mérito ou os méritos: : uma ilustração estatística do papel do género na progressão na carreira científica em Portugal. Mulheres na Ciência, novos desafios, novos valores.
20	Maria Helena Santos & Amâncio, L. (2007). Género e política: Discursos das deputadas sobre a situação de sub-representação das mulheres na política e as medidas de acção positiva. Colóquio Género e Profissões: Minorias no feminino e no masculino, no âmbito do Programa de Estudos Pós-graduados em Psicologia Social e Organizacional, no ISCTE-IUL.
21	Maria Helena Santos & Amâncio, L. (2007). Teoria do tokenism: as diferenças de género neste contexto. Colóquio Género e Profissões: Minorias no feminino e no masculino, no âmbito do Programa de Estudos Pós-graduados em Psicologia Social e Organizacional, no ISCTE-IUL.
22	Maria Helena Santos & Amâncio, L. (2007). Discursos sobre a situação de sub-representação das mulheres no mundo da política e as medidas de acção positiva: uma perspectiva de género. IV Encontro Nacional de Investigação em Psicologia Social e das Organizações, 01 e 02 de março, no ISCTE-IUL.
23	Maria Helena Santos & Amâncio, L. (2006). Democracia e género: A sub-representação das mulheres na política e as medidas de acção positiva. VI Simpósio Nacional de Investigação em Psicologia da Associação Portuguesa de Psicologia, na Mesa Psicologia Feminista II, 28 e 30 de novembro, na Universidade de Évora.
24	Maria Helena Santos & Amâncio, L. (2006). Gender and Politics: Analysing justice and merit in the political context. 11th International Social Justice Conference Social Justice in a World of Change: Interdisciplinary Approaches, 2 e 5 de Agosto, na Humboldt University.
25	Oliveira, J.M., Batel, S., Amâncio, L. & Nogueira, C. (2006). Explaining the presence of women in Science in Portugal: the role of psychosocial and structural factors. 1st International AMONET meeting on Women and Science.
26	Batel, S., Oliveira, J.M., Nogueira, C. & Amâncio, L. (2006). O Mérito ou os méritos: uma ilustração estatística do papel do género na progressão na carreira científica em Portugal. VI Simpósio Nacional de Investigação em Psicologia.
27	Oliveira, J.M. & Amâncio, L. (2006). Men as individuals, women as a sexed category. Implications of symbolic asymmetry for feminist practice and feminist psychology. International Meeting of Political Psychology.
28	Maria Helena Santos & Amâncio, L. (2004). A importância do mérito no mundo da política: O olhar da Psicologia Social do Género. III Encontro de Investigação em Psicologia Social e Organizacional, 28 e 29 de outubro, no ISCTE-IUL.
29	Maria Helena Santos & Amâncio, L. (2004). Uma perspectiva psicossociológica da controvérsia em torno das acções positivas: o género em contexto político. V Congresso Português de Sociologia Sociiedades Contemporâneas: Reflexividade e Acção, 12 e 15 de maio, na Universidade do Minho. - N.º de citações Google Scholar: 3
30	Maria Helena Santos & Amâncio, L. (2004). Gender and politics: the merit in the political context. 10th International Summer School on Social Representations & Communication. Social Influence and Communication in the New Scenarios of the Information Society - Is it possible to change risk behaviour? 24 de abril a 03 de maio, em Colona Castle, Genazzano.
31	Oliveira, J.M. & Amâncio, L. (2004). Not me, not here, not now: social representations and denial of sexual discrimination on Information and Communication Technologies'professionals. 7th International Conference on Social Representations.

32	Maria Helena Santos & Amâncio, L. (2003). A controvérsia em torno das acções positivas: O olhar da Psicologia Social. V Simpósio Nacional de Investigação em Psicologia Social.
33	Maria Helena Santos & Amâncio, L. (2003). Gender and politics: A social psychological analysis of the reactions to affirmative action. 9th International Summer School on Social Representations & Communication. Communication Studies and Social Representations. A theoretical and methodological dialogue through research, 07 e 16 de junho, Colona Castle,.
34	Maria Helena Santos & Amâncio, L. (2003). Genre et politique. Curso para obtenção do Diploma de Estudos Aprofundados em Psicologia Social, que ocorreu entre 28 de abril e 02 de maio, na Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação, Genebra.
35	Maria Helena Santos & Amâncio, L. (2002). Género e Etnicidade Face à Sexualidade e à SIDA - uma perspectiva psicossociológica. Seminário Internacional organizado pela APS sobre Família, Género e Sexualidade nas Sociedades Contemporâneas. - N.º de citações Google Scholar: 4
36	Oliveira, J.M. & Amâncio, L. (2001). Between Eve and Mary II: a research project. 7th International Summer School of Social Representations and Communication.
37	Amâncio, L., Pinho, Filipa & Jesuino (1994). Direitos humanos e representações sociais. Dinâmicas multiculturais, novas faces, outros olhares - III Congresso Luso-Afro-Brasileiro de Ciências Sociais.

## • Outras Publicações

### - Recensão de obra em revista

1	Amâncio, Lúgia (2022). A Economia XX. O Epico Potencial das Mulheres. ExAequo. 1 (46)
2	Amâncio, L. (2013). Género e Ciências Sociais. EX Aequo. 121-122
3	Amâncio, Lúgia (2002). Chris Weedon, Feminism, Theory and Politics of Difference, Blackwell Publishers. Análise Social. XXXVII (163), 695-697
4	Amâncio, L. (2000). Sylviane Agacinski, Política dos Sexos. Análise Social. XXXV (156), 811-817

### - Relatório

1	Amâncio, Lúgia, Oliveira, J.M., Santos, MH, Marques, A. M., Rodrigues, R. B., Joaquim, T....Nogueira, C. (2003). Relatório do projecto "Igualdade Injusta".
2	Amâncio, L. & Lima, Maria Luísa (1994). Assédio Sexual no Mercado de Trabalho.
3	Carapinheiro, G. & Amâncio, L. (1993). Dominância, Poder e Saber. Formas de legitimação da autoridade científica e técnica na sociedade portuguesa.

## Projetos de Investigação

Título do Projeto	Papel no Projeto	Parceiros	Período
-------------------	------------------	-----------	---------

Systemic Action for Gender Equality	Coordenadora Local	CIS-Iscte (PsyChange), TRINITY COLLEGE DUBLIN - Líder (Irlanda), UNIBS - (Itália), KADIR HAS UNIVERSITESI - (Turquia), IEP DE BORDEAUX - (França), IUS - (Bósnia-Herzegovina), THE QUEEN'S UNIVERSITY OF BELFAST - (Reino Unido)	2016 - 2019
2016	PEST_2015-2018_UID/PSI/03125/2013	Investigadora Responsável	CIS-Iscte
2015 - 2018	2015	PEST_2013-2014_UID/PSI/03125/2013	Investigadora Responsável

## Cargos de Gestão Académica

Membro (Docente) (2014 - 2016)  
Unidade/Área: Comissão Científica

Director (2014 - 2016)  
Unidade/Área: Centro de Investigação e de Intervenção Social (CIS-IUL)

Presidente (2014 - 2016)  
Unidade/Área: Comissão Científica

Membro (Docente) (2012 - 2014)  
Unidade/Área: Comissão Científica

Presidente (2012 - 2014)  
Unidade/Área: Comissão Científica

Director (2012 - 2014)  
Unidade/Área: Centro de Investigação e de Intervenção Social (CIS-IUL)

Membro (Docente) (2012 - 2014)  
Unidade/Área: Comissão Científica